

Cieja Ermelino Matarazzo – respirações série futuro – setembro/2020

caderno
para
respirar:

futuro

CIEJA ERMELINO MATARAZZO

Caderno para Respirar:
Futuro

SÃO PAULO

2020

*“O horizonte, visivelmente, está cada vez mais sombrio.
Presa em um cerco de injustiça e desigualdade,
boa parte da humanidade está ameaçada pela grande asfixia,
e a sensação de que nosso mundo está em suspenso
não para de se espalhar.”*

Achille Mbembe, filósofo camaronês, 2020

respiradouros

Para o filósofo e historiador camaronês Achille Mbembe, a maior parte da humanidade já estava ameaçada de asfixia muito antes do surgimento da COVID-19. Essa asfixia acometeria os corpos submetidos a uma respiração difícil e ofegante, a uma vida penosa. A dificuldade de respirar não é metáfora para corpos enquadrados socialmente como pretos, pobres, indígenas, mulheres, lgbtqia+, imigrantes e encarcerados, chegando mesmo às vias de fato – ao comprometimento das vias respiratórias e circulatórias que desencadeia a morte. A partir disso, Achille Mbembe defende aquilo que denomina como o direito universal à respiração. Neste caso, respirar não se reduz a uma condição puramente biológica. Antes, diria respeito a algo primordial a toda forma de vida na Terra – o direito fundamental de existir. Como tal, não seria passível de quantificação, exploração e apropriação. O direito universal à respiração seria uma espécie de garantia das espécies em habitar o planeta, em partilhar com seus habitantes uma vida comum.

Mas como esse direito poderia ser assegurado em realidades como a brasileira, onde a retirada de direitos fundamentais deixa de ser uma ameaça para se tornar política oficial? Milícias, reformas, queimadas, rachadinhas, fake news, falso moralismo religioso, apologia à ditadura civil-militar, disparada no preço de itens da alimentação básica e incessantes ataques às minorais sociais em termos de direitos: ao fazer a

gestão da morte simbólica, jurídica, econômica, ambiental e mesmo biológica dos grupos sociais desprivilegiados, o governo Jair Bolsonaro (sem partido) tem feito com que a intersecção entre crise sanitária, crise política e crise econômica não seja outra coisa senão a implementação de políticas asfixiantes, responsáveis pela manutenção de uma nação de sufocados, enquanto, a passos largos o Brasil se torna um país irrespirável. Diante disso, poderíamos perguntar: o que fazer para garantir o direito universal à respiração?

Para o filósofo e historiador camaronês, não se trata de recompor um planeta Terra habitável, para que ele ofereça a todos a possibilidade de uma vida respirável. Se trata sobretudo de reconhecer o liame que nos vincula ao conjunto dos viventes, ou ainda, de costurar os fios esgarçados, arrancados e despedaçados por uma política tão letal quanto um vírus. Nessa perspectiva, o Coletivo Parabelo tem dado continuidade à criação de aulas de arte com o CIEJA Ermelino Matarazzo, uma escola pública municipal localizada no bairro de Ermelino Matarazzo na zona leste de São Paulo, destinada ao ensino de jovens e adultos. Estas aulas são propostas no e pelo exercício daquilo que chamaremos aqui de ativismo respiratório com a escola pública durante a implementação da educação remota, uma das indispensáveis medidas de distanciamento social para o enfrentamento da pandemia gerada pelo novo Coronavírus.

O termo ativismo é um neologismo criado a partir da contração das palavras arte e ativismo, e é reivindicado por artistas que defendem simultaneamente a natureza artística e ativista de sua prática. As raízes desse termo remontam a uma reunião realizada entre artistas chicanas, chicanos e chicanes do leste de Los Angeles e zapatistas em Chiapas, no México, no verão do ano de 1997. Nessa reunião, política e arte se misturavam: pela manhã discutia-se política e estratégia, à tarde fazia-se arte; enquanto zapatistas denunciavam os helicópteros caindo sobre as comunidades indígenas, artistas reportavam os helicópteros policiais que sobrevoavam os guetos de Los Angeles. Assim, as palavras ativismo e artista foram popularizadas tanto por participantes dessa reunião quanto por uma série de eventos, trabalhos e coletivos artistas que se identificavam com a mistura entre ativismo e arte.

Ao pensarmos a realização da ação Respirações a partir da noção de ativismo respiratório, nossa tentativa é continuar reafirmando nosso compromisso com a fundação de uma comunidade de respiradores. Estudantes, professores, performadores e pesquisadores que buscam não perder o fôlego vital em meio às vicissitudes do corporativismo dos diplomados, acentuado pela necessidade de conexão permanente na e pela barbárie digital. No mais, as Respirações não podem ser confundidas com outra coisa senão uma tentativa de exercermos o direito universal à

respiração na e pela experimentação das tecnologias digitais, cujo intuito primeiro e último é nos esforçarmos para mantermos vivos os vínculos entre estudantes, professores e escola pública em uma unidade de ensino na rede municipal da cidade de São Paulo, durante o corrente estado de exceção decretado no país.

Por fim, não custa lembrar que para o artista francês Marcel Duchamp o artista não era nada mais, nada menos que um respirador. Desse modo, é possível concluir que a realização da ação performática pedagógica que apresentamos aqui, consiste igualmente na afirmação da possibilidade de continuarmos respirando com as respiradoras e os respiradores do CIEJA Ermelino Matarazzo. Assim, neste Caderno para Respirar: Futuro, exercitamos um ativismo respiratório ao compormos, por meio da poesia, perspectivas de um porvir que não perpetue as práticas asfixiantes do estado de exceção que vivemos no Brasil, ao ouvir as palavras de: Angélico de Oliveira, Silvana dos Santos, Lenalva Honorato, Nicinha Marques, Marina Tomas, Ana Lucia, Maria das Graças, Shirlei Oliveira, Rita Maria, Elciede Rosa, Tatiane Ramos, Maria Celeste, Graziela Ribeiro, Ildecy de Miranda, Cassio Costa, Soeli Gomes, Marcos Ferreira, Marilena Vila, Maria José Oliveira, Eliane Lopes, Guilhermina dos Santos, Josefa da Conceição, Sonia Maria da Silva Souza e Ivan Jonas. Respiradores que exercitam um ritmo poético ao respirarem com a escola pública, com o

ensino gratuito, com a educação básica, enquanto acionam um ativismo respiratório no e pelo qual experimentamos, ainda que por alguns instantes, formas de sair do sufoco no país irrespirável.

Texto escrito por:

Bárbara Kanashiro

Respiradora do Coletivo Parabelo

Diego Marques

Respirador do Coletivo Parabelo

instrução

Uma poesia para o mundo pós-pandemia

A palavra no papel

Fura o muro

Perfura o céu

Interpela o quintal virtual:

Aceitar o novo normal?

Arrancar alegria do futuro?

Respire fundo

Pendura no varal

A sua poesia:

O que esperar do mundo

Depois da pandemia?

respirações

* as respirações marcadas com asterisco foram transcritas a partir de áudio.

DSYQQSS CIEJA 01 DE OUTUBRO 01.10.20

ERMELINO MATARAZZO

PROFESSORA DENISE

NOME ANGÉLICA DE OLIVEIRA REIS

UMA POESIA PARA O MUNDO

POS-PANDEMIA

ERA UM MUNDO DE DESPERDÍCIO E
ADMIRAÇÃO. DE POBREZA E ABUNDÂNCIA, AS
FAMÍLIAS NÃO SE FALAVAM MAIS, O
EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL
E O TRABALHO SE QUEBROU, AS PESSOAS SE
LEMBRARAM DE COMO SORRIR E COMEÇARAM
A BATER PALMAS PARA DIZER OBRIGADO, E
ASSIM VOLTARAM A LIGAR PARA SUAS MÃES.
UM FUTURO DESCONHECIDO NOS AGUARDA.
ESPERO QUE UM DIA, ESSE MUNDO
MARAVILHOSO EXISTA. TEMOS QUE CONTINUAR
A ESPERAR PACIENTEMENTE.

Era um mundo de desperdício e
Admiração. De pobreza e abundância. As
Famílias não se falavam mais, o
Equilíbrio entre a vida do profissional
E o trabalho, se quebrou. As pessoas se
Lembraram de como sorrir e começaram
A bater palmas para dizer obrigado. E
Assim, voltaram a ligar para suas mães.
Um futuro desconhecido nos aguarda.
Espero que um dia, esse mundo
Maravilhoso exista. Temos que continuar
A esperar pacientemente.

Angélico de Oliveira Reis

Respirador do Módulo 2ºA

Gosta de subir na laje pra pensar em como está o mundo.

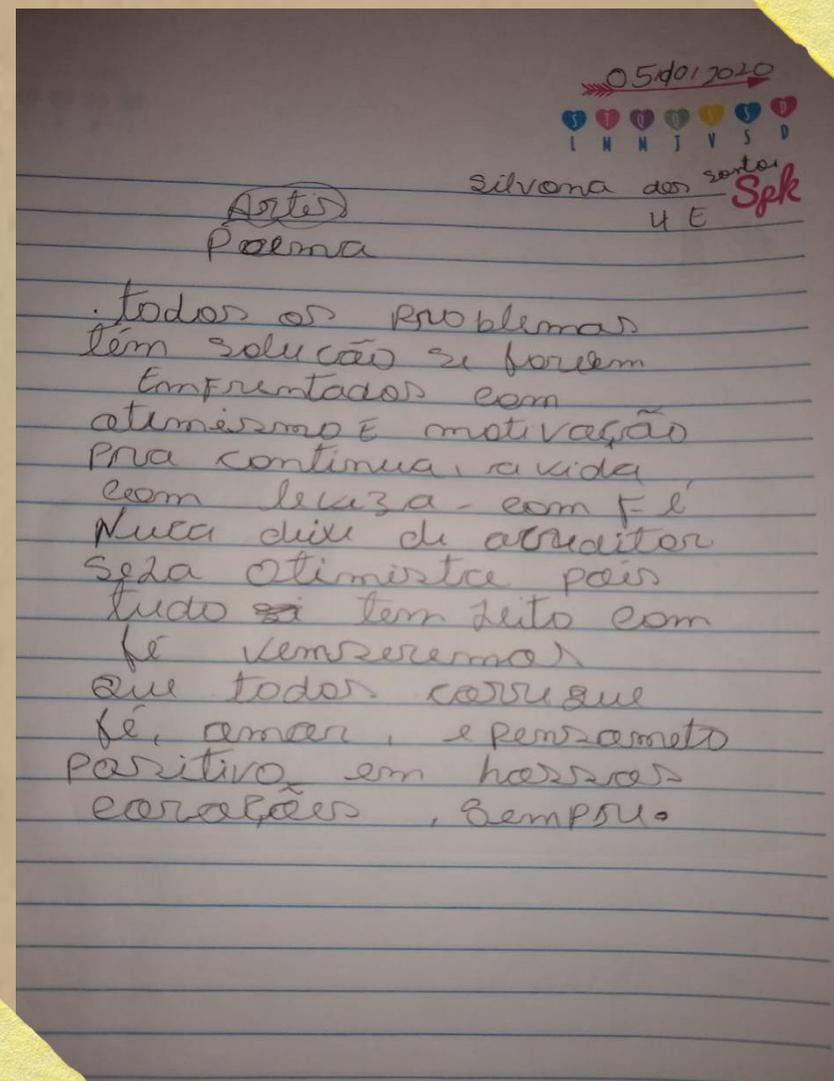
Sonha em ver novamente o mundo em paz,
com todos pensando positivo, conseguindo olhar para o horizonte.

Sonha em viajar para ver os familiares que estão longe
e poder abraça-los.

Todos os problemas
Tem solução
Se forem enfrentados
Com otimismo e motivação
Pra continuar a vida
Com leveza, com fé
Nunca deixe de acreditar
Seja otimista, pois
Tudo tem jeito
Com fé venceremos
Que todos carreguemos
Fé, amor e pensamento positivo
Em nossos corações sempre.

Silvana dos Santos

Respiradora do Módulo 4ºE
Gosta de ouvir música e ficar com a filha.
Sonha em poder ficar mais perto da família,
da mãe e dos irmãos.



Lenalva 3F

Precisamos continuar perseverantes, porque a pandemia vai demorar de chegar ao fim. Mesmo pos pandemia vai demorar pra voltar o normal. Pra muitos esse normal não vai voltar.

10:01

Lenalva 3F

Normal pos pandemia
Quero encontrar com a minha família
Pois já havia muito
Tempo que não nos víamos.

10:26

Abraçar beijar brincar e dançar ❤️ depois dizer que bom que estamos vivos e juntos novamente. 😁

Precisamos continuar perseverantes, porque a pandemia vai demorar de chegar ao fim. Mesmo pós-pandemia vai demorar pra voltar ao normal. Pra muitos esse normal não vai voltar.

Normal pós-pandemia

Quero encontrar com a minha família

Pois já havia muito

Tempo que não nos víamos.

Abraçar beijar brincar e dançar depois dizer que bom que estamos vivos e juntos novamente.

Lenalva Jesus Honorato

Respiradora do Módulo 3ºF

Gosta de fazer uma leitura com meditação e assistir filmes.

Sonha em terminar os estudos e ter uma vida melhor.

Sim

Mudar o futuro para vivermos

Nunca iremos parar de lutar

Desemprego, fome,

Mas não podemos desanimar

Vamos manter a fé*

Nicinha Marques do Nascimento Silva

Respiradora do Módulo 1ºA

Gosta de estudar,
apesar de não ter muito tempo.
Sonha em aprender a ler e escrever.

No tempo de pandemia

Como não ter compaixão

Tem que ter misericórdia

Da dor, meu irmão

Tem que ter esperança

Que vem do teu coração*

Marina Tomas Santiago

Respiradora do Módulo 3ºA

Gosta de bordar e fazer palavras cruzadas.
Sonha em viajar para o nordeste
e abrir uma pequena lojinha
pra vender os seus bordados.

O novo normal

É difícil falar no normal de agora
Está mais corrido do que era antigamente.
Quando sai e volta pra casa
Tem que lavar o que tem que lavar
O que não dá pra lavar
Passa álcool pra não estragar.

Que esse novo normal
Acabe logo,
Porque é um normal difícil pra gente.

Tem que ter esperança
Sorrir mesmo na hora da tristeza
Na hora de tanta lágrima...

Deixar uma criança morrer
Por falta de um remédio
Será que isso é normal?
Deixar teu irmão morrer
Ou uma criança que
Estava começando a viver...

É novo normal passar fome?
Será que vamos conseguir
Viver esse novo normal?

Até quando vamos ficar nesse normal
Que não é nada normal?
Vamos tentar viver um normal melhor,
Ajudar quem precisa
Dar a mão àqueles que estão caindo.

Esse novo normal
Não sei não...
Temos que mudar muito
Temos que olhar para o nosso irmão*

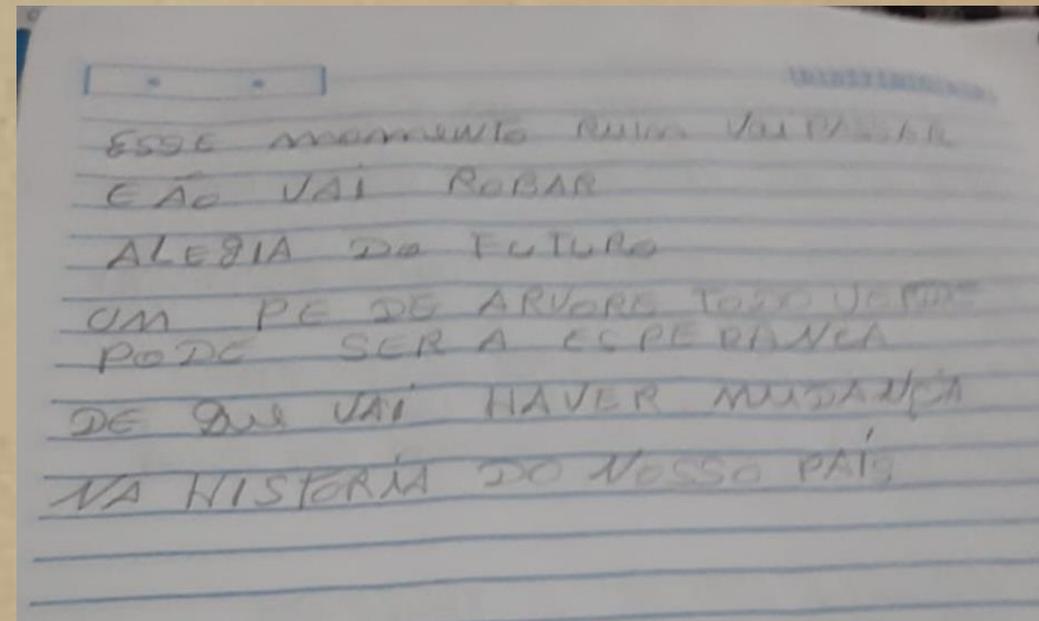
Marina Tomas Santiago

Respiradora do Módulo 3^oA
Gosta de bordar e fazer palavras cruzadas.
Sonha em viajar para o nordeste
e abrir uma pequena lojinha
pra vender os seus bordados.

Esse momento ruim vai passar
E não vai roubar
A alegria do futuro
Um pé de árvore todo verde
Pode ser a esperança
De que vai haver mudança
Na história do nosso país

Ana Lucia Gonçalves Dantas

Respiradora do Módulo 4ºA
Gosta de fazer caminhada.
Sonha em dirigir um carro e viajar.



11
Lija Simelino Matarazzo 1 de outubro de 2020
Prof: Denize
Aluna: Maria das G. Dos Anjos

Mensagem de um futuro melhor

Vamos deixar para trás a dor
a tristeza a perda as lágrimas o
vazio
Por que um futuro melhor nos
espera cheio de paz amor alegria e
fé para que possamos viver
em paz e voltar a sonhar
novamente.

"não há nada como o sonho para
criar o futuro."

Mensagem de um futuro melhor

Vamos deixar para trás a dor
a tristeza a perda as lágrimas o
vazio

Porque um futuro melhor nos
Espera cheio de paz amor alegria e
Fé para que possamos viver
em paz e voltar a sonhar
novamente

Não há nada como o sonho para
criar o futuro

Maria das Graças Barbosa dos Anjos

Respiradora do Módulo 2ºA

Gosta de escrever mensagens e ler.

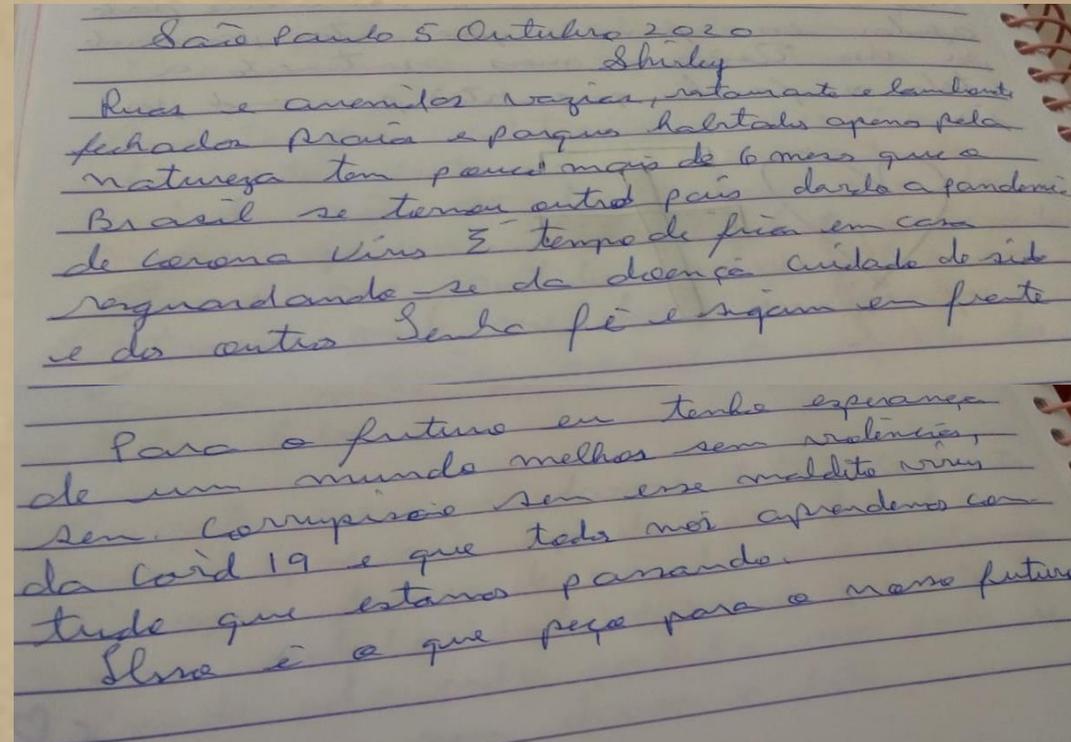
Sonha em comprar uma casa e um comércio.

Ruas e avenidas vazias, restaurantes e lanchonetes fechados, praias e parques habitados apenas pela natureza, tem pouco mais de seis meses que o Brasil se tornou outro país devido à pandemia de coronavírus. É tempo de ficar em casa resguardando-se da doença, cuidando de si e do outro. Tenha fé e siga em frente.

Para o futuro eu tenho esperança de um mundo melhor, sem violência, sem corrupção, sem esse maldito vírus da covid-19 e que todos nós aprendamos com tudo o que estamos passando. Isso é o que peço para o nosso futuro.

Shirlei Oliveira Paulino Guariroba

Respiradora do Módulo 4ºE
Gosta de ver televisão.
Sonha em ter uma casa própria.



São Paulo, 07 de Outubro de 2020
Maria José dos Santos

O que esperar do mundo depois
da Pandemia?

Eu abraçaria meus amigos
com alegria
Passearia, viajaria e visitaria
Curtiria a minha família.
Depois da Pandemia o mundo
terá Paz e alegria.

O que esperar do mundo depois da pandemia?

Eu abraçaria meus amigos

Com alegria

Passearia, viajaria e visitaria

Curtiria a minha família.

Depois da pandemia o mundo

Terá paz e alegria.

Maria José dos Santos

Respiradora do Módulo 2ºB

Gosta de cozinhar e o seu maior sonho

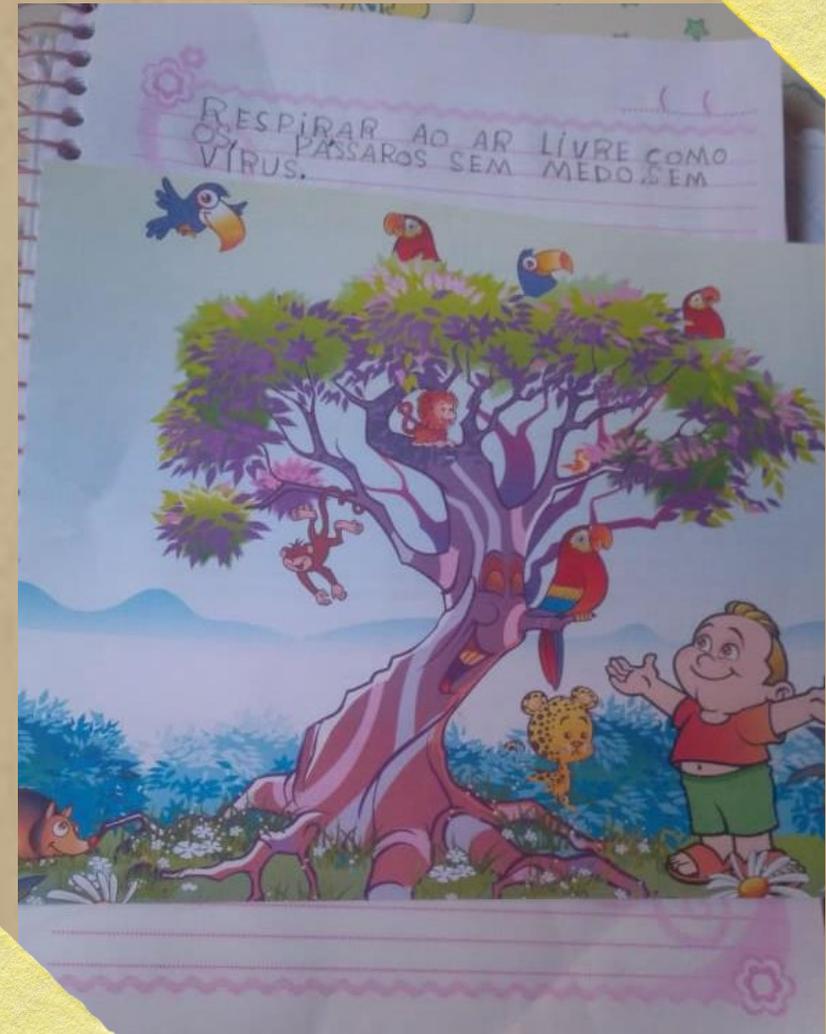
é aprender a ler e a escrever

para se formar um dia.

Respirar ao ar livre como
os pássaros sem medo sem
vírus.

Rita Maria de Santana

Respiradora do Módulo 1ºB
Gosta de cuidar dos bichos e das plantas.
Sonha em aprender a ler e escrever.



Espero que um dia acabe essa pandemia.
E que nossa alegria possamos desfrutar no dia a dia.
Passeando, brincando, abraçando e gargalhando.
Aula presencial? Uau! Que legal!
Ela vai passar e vamos desfrutar mais uma vez do nossa AR. 😍🥰

Espero que um dia acabe essa pandemia
E que nossa alegria possamos desfrutar no dia a dia,
Passeando, brincando, abraçando e gargalhando.
Aula presencial? Uau! Que legal!
Ela vai passar e vamos desfrutar mais uma vez do nosso AR.

Elciede Rosa de Souza Ribeiro

Respiradora do Módulo 3ºA
Gosta de reunir a família.
Sonha em concluir os estudos e,
possivelmente, uma faculdade.

Na nossa luta para sobreviver nessa pandemia, onde muitas vidas se foram vai ser estranho ouvir a palavra normal, abraços e carinho só virtual, é triste ver as queimadas, mas a esperança prevalece, poder rever os amigos e a família. Mas, por agora, temos que nos proteger cuidarmos uns dos outros e tenhamos fé que tudo isso vai passar. O que espero para o futuro: é uma luz no fim do túnel, que tudo que estamos passando sirva de aprendizado para as pessoas se amarem mais e amarem ao próximo, serem solidárias, podemos esperar o melhor do mundo.

Tatiane Ramos Pereira

Respiradora do Módulo 4ºF

Gosta de assistir séries e estudar inglês.
Sonha em ir para os Estados Unidos trabalhar
e poder dar uma vida melhor para os filhos.

11
05/10/20 Tatiane Ramos 4F
Bom gosto de passar a nossa luta
para sobreviver nessa pandemia, onde muitas
vidas se foram vai ser estranho ouvir a
palavra normal, abraços e carinho só virtual
é triste ver as queimadas, mas a esperança
é a palavra poder rever os amigos e a família
mas por agora temos que nos proteger, cuidar
uns aos outros e tenhamos fé que tudo isso
vai passar

ESPERO QUE TUDO VOLTE AO NORMAL
QUE TENHA MENOS DOENÇA
E OS GOVERNANTES
FAÇAM MAIS PELO BRASIL

Maria Celeste P. Santos

Espero que tudo volte ao normal
Que tenha menos doença
E os governantes
Façam mais pelo Brasil

Maria Celeste Pereira Santos

Respiradora do Módulo 2ºB
Gosta de ler para tentar aprender mais.
Sonha com um mundo melhor, sem violência
e com muita saúde para todos.

Espero que no futuro
As pessoas tenham mais amor ao próximo
Tirem o preconceito, racismo, ódio
Coloquem o amor no coração
Vivam mais união e paz
Isso é o que espero para o futuro*

Graziela Ribeiro Jules

Respiradora do Módulo 4ºA
Gosta muito de ver documentários
de ciências da natureza.
Sonha em se formar na escola
e ser uma enfermeira,
para mostrar pra mãe que é capaz.

Como seria bom
Se a gente
Nesse momento que estamos vivendo
Nesse mundo novo
Pudesse pegar
Todas as negatividades
Que tem no ar
E transformar
Em amor, solidariedade
E flores
Em toda a volta
Da gente*

Ildecy Miranda dos Santos

Respiradora do Módulo 3ºA
Gosta de manter contato com os familiares
e ajudar os outros.
Sonha em aprender a ler e escrever
desde criança.

Novo normal

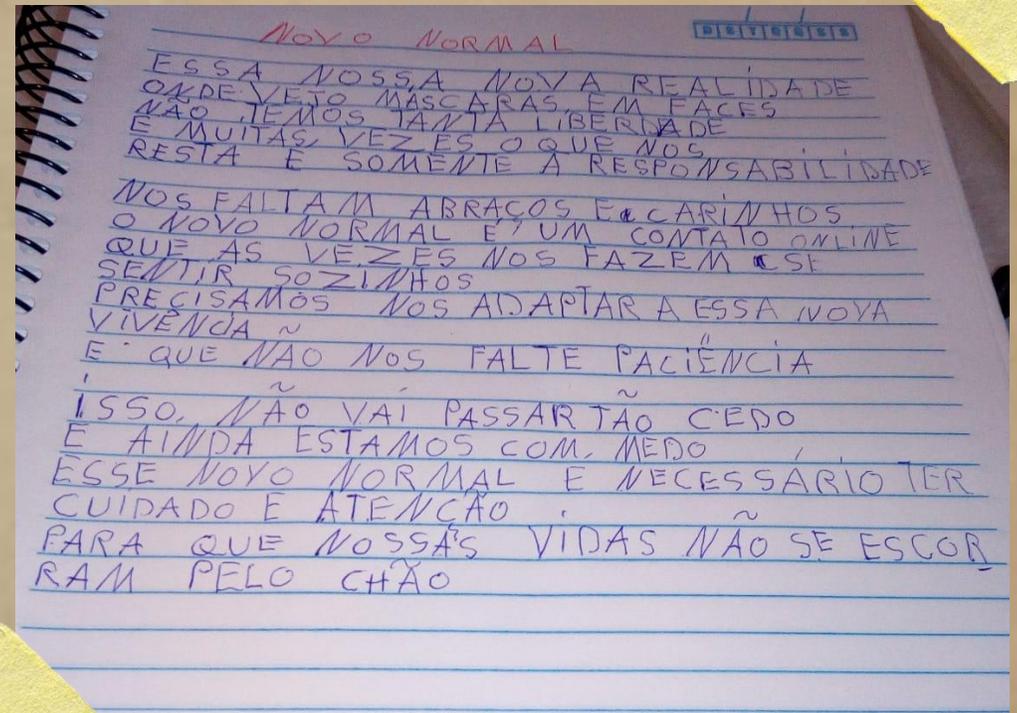
Essa nossa nova realidade
Onde vemos máscaras em faces
Não temos tanta liberdade
E muitas vezes o que nos resta
É somente a responsabilidade

Nos faltam abraços e carinhos
O novo normal é um contato online
Que às vezes nos faz sentirmos sozinhos
Precisamos nos adaptar a essa nova vivência
E que não nos falte paciência

Isso não vai passar tão cedo
E ainda estamos com medo
Nesse novo normal
É necessário ter cuidado e atenção
Para que nossas vidas não
Se escurram pelo chão

Ildecy Miranda dos Santos

Respiradora do Módulo 3ºA
Gosta de manter contato com os familiares
e ajudar os outros.
Sonha em aprender a ler e escrever
desde criança.



3E CASSIO COSTA

Um início de infância, e um futuro de amor ❤️

10:49

O sol nasce no horizonte, repleto de calor e à esperança de um curumim repleto de amor 😊

Um início de infância, e um futuro de amor

O sol nasce no horizonte, repleto de calor e há a esperança de um curumim repleto de amor.

Cássio Costa

Respirador do Módulo 3ºF

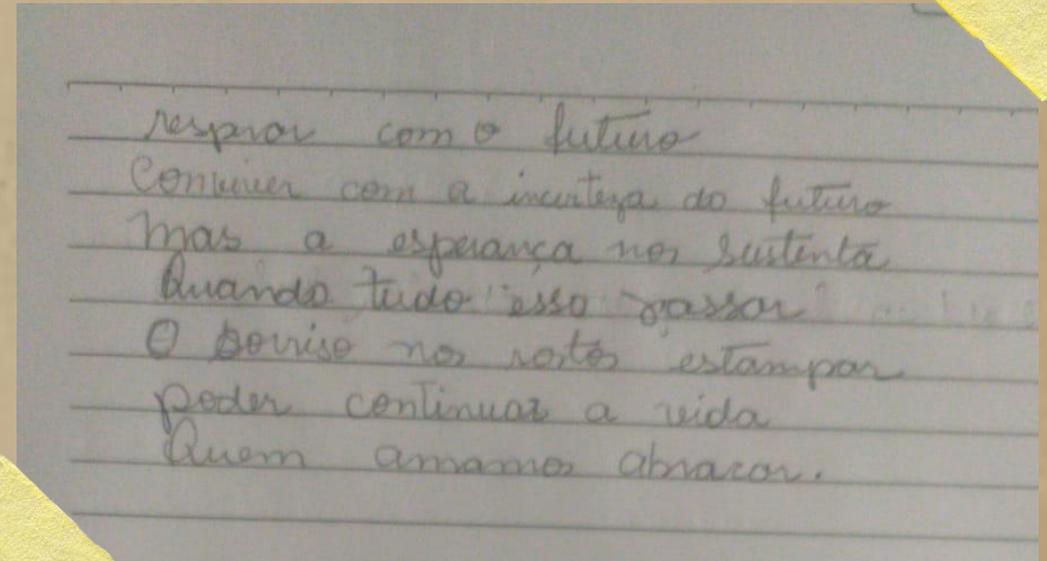
Gosta de estar com os filhos e ir à praia.

Sonha em poder ver os filhos formados e realizados em suas vidas.

Respirar com o futuro
Conviver com a incerteza do futuro
Mas a esperança nos sustenta
Quando tudo isso passar
O sorriso nos rostos estampar
Poder continuar a vida
Quem amamos abraçar.

Soeli Gomes dos Santos

Respiradora do Módulo 3ºB
Gosta de costurar nas horas vagas.
Sonha em fazer faculdade de moda.



respirar com o futuro
Conviver com a incerteza do futuro
Mas a esperança nos sustenta
Quando tudo isso passar
O sorriso nos rostos estampar
Poder continuar a vida
Quem amamos abraçar.

Quando a gente era mais novo
As coisas eram tão diferentes
Hoje está tudo mudado
Hoje as coisas não são
Como há cinquenta anos atrás
Quando a gente vivia
Uma vida tão boa
Não tinha essa violência
Que tem hoje
Hoje a gente tem medo de todo mundo
A gente anda na rua
Olha pra um com medo
Outro olha pra gente com medo
Essa violência
Essa doença
Essa pandemia que está aí
Essa danação
Que ninguém sabe quando
Vai ter uma vacina
Pra melhorar isso aí
Nunca que a gente pensou
Que ia andar com um pedaço de pano no rosto
Hoje ninguém conhece ninguém
Você anda na rua hoje
E não sabe quem é
Já não sabia quem era
Gente certa
Gente errada
Hoje é pior
Com esse pedaço de pano na cara

O meu pensamento no futuro
E que todo mundo seja feliz
Que saia uma vacina
Pra gente poder voltar
A estudar cara a cara na escola
Bem melhor do que no celular
Porque tem hora que não abre
O celular fica ruim
Trava tudo
E a gente fica sem saída
Espero um futuro melhor
Que acabe com essa violência
Essa doença
Essa morteção de gente
Porque hoje,
Quando liga a televisão
Recebe uma mensagem no celular
É só tragédia, tragédia, tragédia
A gente fica triste com isso
Então eu quero um futuro
Pra todo mundo ser feliz
Família, amigos, vizinhos, conhecidos
Todo mundo andar à vontade
Ter uma vida boa
É esse que é o meu pensar
Sobre o futuro*

Marcos Ferreira Sales

Respirador do Módulo 4^oD

Gosta de ler,
assistir uma novelinha, um filmezinho
e fazer caminhada todos os dias de manhã.
Sonha em estar sempre viajando
e voltar pra sua terra natal.

Em sete meses, vimos nossa vida mudar...
Um vírus veio transformar a coragem em medo. Perdemos nossos empregos,
perdemos familiares, amigos, conhecidos, etc...
Ficamos presos dentro de casa e agora deparamos com a frase:
Esse é o novo normal!
Como vamos conviver com esse novo normal, se o que estava ruim, ficou pior?
Como vamos retomar nossas rotinas, com esse vazio que ficou dentro de nós!

Em sete meses, vimos nossa vida mudar...

Um vírus veio transformar a coragem em medo. Perdemos nossos empregos,
Perdemos familiares, amigos, conhecidos etc...

Ficamos presos dentro de casa e agora nos deparamos com a frase:

Esse é o novo normal!

Como vamos conviver com esse novo normal, se o que estava ruim, ficou pior?

Como vamos retomar nossas rotinas, com esse vazio que ficou dentro de nós?

Marilena Luiz Vila

Respiradora do Módulo 4°C

Gosta de ler e fazer comida para congelar.

Sonha em ver o Brasil com muitas faculdades, empregos

e o fim da miséria humana,

sonha em ver o Brasil sem corrupção

e ter orgulho de ser brasileira.

A tristeza diante da visão dos corpos dilacerados
Que mostram a brutalidade das mortes que retratam
Causam horror. Muitas pessoas morrendo.
Será que vamos ter de volta as pessoas
Que morreram? É impossível, isso é impossível,
Por isso, vamos pedir a proteção de Deus.
Eu tenho muita fé que Deus vai dar
Força pra nós irmos à luta.

Maria José de Oliveira

Respiradora do Módulo 4ºA
Gosta de pegar o caderno e escrever,
pra melhorar a letra e mandar mensagem
pra saber como as pessoas estão nessa quarentena.
Sonha em não parar mais de estudar
para se formar em direito.

A tristeza diante da visão de corpos dilacerados,
que mostra a brutalidade das mortes que retratam
causar horror, muitas pessoas morrendo.
Será que vamos ter de volta as pessoas
que morrerão e impossível isso é impossível
por isso vamos pedir a proteção de Deus
Eu tenho muita fé que Deus vai dar
força pra nós ir lutar

Com essa pandemia que chegou
O mundo inteiro parou
Pois nossa rotina mudou
O mundo nunca mais se alegrou

Com essa pandemia que chegou
O mundo inteiro parou
Pois nossa rotina mudou
O mundo nunca mais se alegrou

Eliane Lopes da Silva

Respiradora do Módulo 3ºD
Gosta de ler e
sonha que Deus lhe dê força
para finalizar os estudos.

Melhorias
Sobre educação
Respeito
E preconceito*

Guilhermina Jesus dos Santos

Respiradora do Módulo 1ºA
Gosta de ficar em casa,
de preferência em silêncio.
Sonha em aprender a estudar
pra ter mais oportunidade na vida.

A vida vai melhorar

É difícil,
Mas nós temos que acreditar na vida
Está nas mãos de Deus
Esta luta vai acabar
Tenha fé e esperança
A paz para todos*

Josefa da Conceição

Respiradora do Módulo 4ºD
Gosta de ouvir rádio, falar com Deus,
costurar, ler e escrever.
Sonha em se formar e continuar estudando
pra ser assistente social e advogada,
porque o céu é o limite.



Estou olhando o fim da
linha
Cheia de traças e ervas daninhas
Mas porque não ter esperança
No sorriso de uma criança 15:36

Espero passar por essa
E quantas mais vier
Porque aquele que me segura
Sempre me deixará de pé 15:36

Sônia Maria 3* B 15:36



Estou olhando o fim da
linha
Cheia de traças e ervas daninhas
Mas porque não ter esperança
No sorriso de um criança

Espero passar por essa
E quantas mais vier
Porque aquele que me segura
Sempre me deixará de pé

Sônia Maria da Silva Souza

Respiradora do Módulo 3ºB
Gosta de fazer várias coisas como:
assistir TV, fazer palavras cruzadas,
jogar um joguinho e conversar com alguém.
Sonha em ver os filhos bem casados, honestos,
bem de vida e que esse vírus perca a força
e deixe o povo viver suas vidas em paz
e sem medo de dar um abraço.

O passado serve para evidenciar as nossas falhas dar-nos indicações para o progresso do futuro.

Passado

Te ensina que tudo o que já ficou pra trás, Não vale tanto a pena assim, e que as lembranças sempre existirão dentro de você e querendo ou não, elas só vão embora em forma de lágrimas.

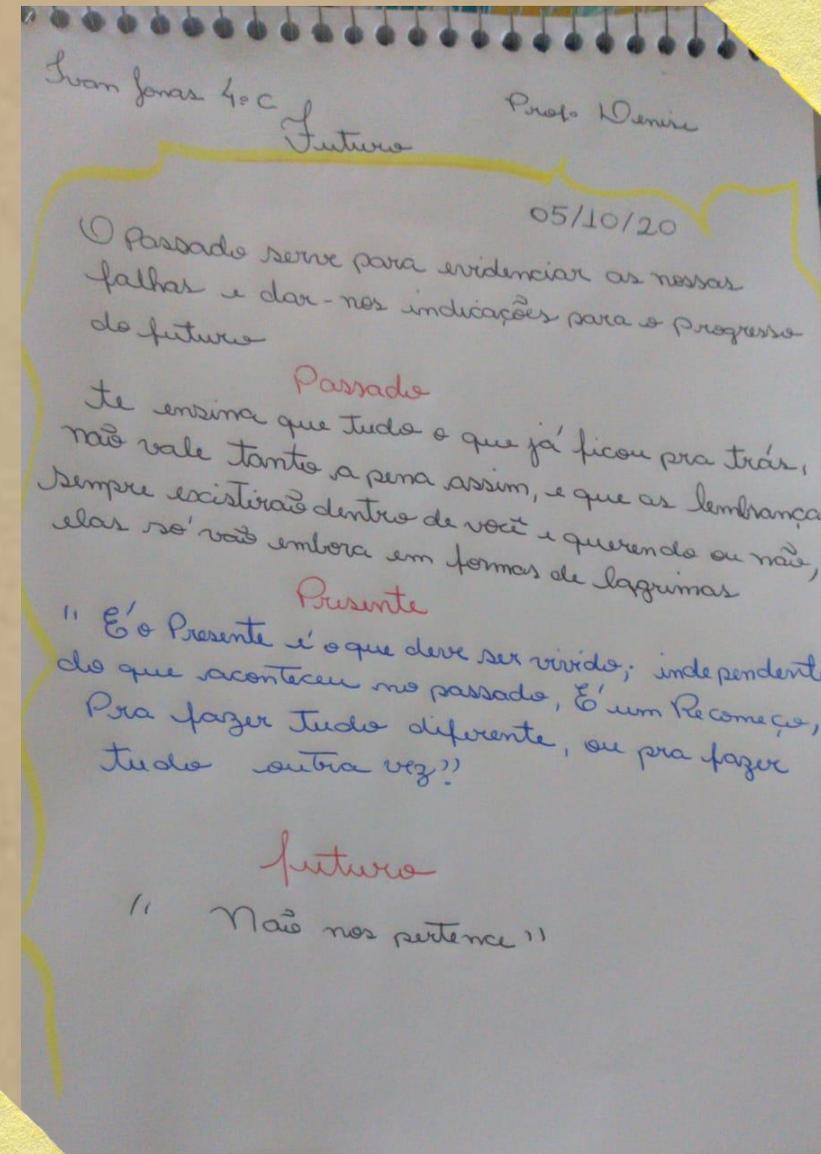
Presente

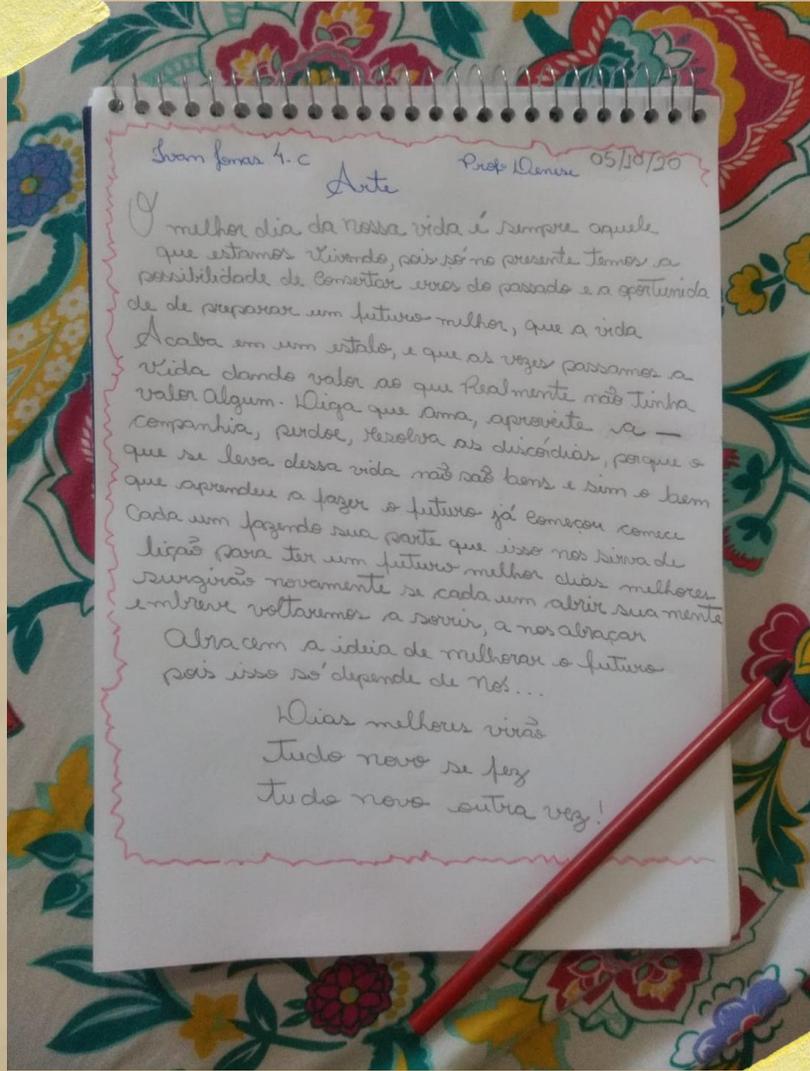
É o presente que deve ser vivido independente do que aconteceu no passado. É um recomeço pra fazer tudo diferente, ou pra fazer tudo outra vez.

Futuro

Não nos pertence

Ivan Jonas Aparecido
Respirador do Módulo 4°C
Gosta de treinar capoeira.
Sonha com uma casa própria.





Ivan Jonas 4.º c

Arte

Prof. Denise

05/10/20

O melhor dia da nossa vida é sempre aquele que estamos vivendo, pois só no presente temos a possibilidade de consertar erros do passado e a oportunidade de preparar um futuro melhor, que a vida acaba em um estalo, e que às vezes passamos a vida dando valor ao que realmente não tinha valor algum. Diga que ama, aproveite a companhia, perdoe, resolva as discórdias, porque o que se leva dessa vida não são bens e sim o bem que aprendeu a fazer. O futuro já começou. Comece cada um fazendo sua parte, que isso nos sirva de lição para ter um futuro melhor, dias melhores surgirão novamente se cada um abrir sua mente e breve voltaremos a sorrir, a nos abraçar. Abracem a ideia de melhorar o futuro pois isso só depende de nós...

Dias melhores virão
Tudo novo se fez
Tudo novo outra vez!

O melhor dia da nossa vida é sempre aquele que estamos vivendo, pois só no presente temos a Possibilidade de consertar erros do passado e a oportunidade de preparar um futuro melhor. Porque a vida Acaba em um estalo e às vezes passamos a Vida dando valor ao que realmente não tinha valor algum. Diga que ama, aproveite a Companhia, perdoe, resolva as discórdias, porque o que se leva dessa vida não são bens e sim o bem que aprendeu a fazer. O futuro já começou. Comece cada um fazendo a sua parte, que isso nos sirva de lição para ter um futuro melhor, dias melhores surgirão novamente se cada um abrir sua mente Em breve voltaremos a sorrir, a nos abraçar. Abracem a ideia de melhorar o futuro Pois isso só depende de nós... Dias melhores virão Tudo novo se fez Tudo novo outra vez!

Ivan Jonas Aparecido

Respirador do Módulo 4º C

Gosta de treinar capoeira.

Sonha com uma casa própria.

Futuro melhor

Assim como acredito
Que o Amor vence o ódio
Acredito SIM, que cada um de nós
Somos capacitados para fazer a diferença
Nessa fase a qual enfrentamos diariamente,
A pandemia, a desigualdade social
As indiferenças, doenças
A destruição no nosso Pantanal
E no planeta em si,
O racismo
Tudo isso já é um fato
Para cada um se conscientizar de que erramos
Como seres humanos
E que já passamos
Da hora de mudar nossas atitudes,
Isso tudo é lição de vida
E, se queremos um futuro melhor
Temos que nos ajudar
E nos UNIR VERDADEIRAMENTE
Em uma só fé
Em um só propósito

Não haverá um futuro melhor
Se não procurarmos primeiro
Fazer o nosso dever,
Essa lição que se inicia em casa:
Educação
O ensino é fundamental
APRENDER A VALORIZAR
E exaltar as coisas simples da nossa vida
E aí?
Tem ou não tem jeito de mudarmos tudo isso
E REFAZER NOSSO FUTURO?

Ivan Jonas Aparecido
Respirador do Módulo 4°C
Gosta de treinar capoeira.
Sonha com uma casa própria.

Ficha técnica Respirações

Pesquisa, concepção e produção: Coletivo Parabelo

Vídeo aula de performance: Bárbara Kanashiro, Denise Rachel, Diego Marques

Edição: Denise Rachel e Diego Marques

Gravação: Taís Teixeira

Instrução: Coletivo Parabelo

Narração: Denise Rachel

Roteiro: Denise Rachel e Diego Marques

Caderno para Respirar

Série Futuro

Distribuição gratuita

Permitida reprodução com os devidos créditos

São Paulo

2020

Texto Respiradouro: Bárbara Kanashiro e Diego Marques

Revisão do texto Respiradouro: Bárbara Kanashiro, Denise Rachel e Diego Marques

Instrução: Coletivo Parabelo

Diagramação: Bárbara Kanashiro, Denise Rachel e Diego Marques

Revisão: Bárbara Kanashiro, Denise Rachel e Diego Marques

Respirações: Angélico de Oliveira Reis, Cássio Costa, Eliane Lopes da Silva, Graziela Ribeiro Jules, Guilhermina Jesus dos Santos, Ildecy Miranda dos Santos, Ivan Jonas Aparecido, Josefa da Conceição, Lenalva Jesus Honorato, Maria Celeste Pereira Santos, Maria das Graças Barbosa dos Anjos, Maria José de Oliveira, Maria José dos Santos, Marilena Luiz Vila, Marina Tomas Santiago, Nicinha Marques do Nascimento Silva, Rita Maria de Santana, Shirlei Oliveira Paulino Guariroba, Silvana dos Santos, Soeli Gomes dos Santos, Sonia Maria da Silva Souza, Tatiane Ramos Pereira



www.coletivoparabelo.com